Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

# ANÁLISE PRELIMINAR DA VARIAÇÃO MORFOLÓGICA E GEOGRÁFICA DE BOTHROPS MOOJENI HOGE, 1966 NO ESTADO DE GOIÁS (SERPENTES, VIPERIDAE)

JESSICA CRISTINA SILVA MARTINS; DARLAN TAVARES FEITOSA
jessicacrisbio@gmail.com

A família Viperidae inclui serpentes peçonhentas com dentição solenóglifa, cabeça distinta em formato triangular, ausência de dentes pré-maxilares, maxilares rotativos com dentes tubulares e fosseta loreal. Conta com três subfamílias, sendo Crotalinae a mais diversa. O gênero Bothrops é o mais diverso com 46 espécies conhecidas como jararacas, encontra-se 27 espécies no Brasil. Hoge, 1966 descreveu B. moojeni com base em 70 exemplares da região de Brasília, Brasil. Foram utilizados caracteres referentes à escutelação cefálica e corporal. Distribui-se em todo Brasil, leste do Paraguai, norte da Argentina e leste da Bolívia. Estudos preliminares mostraram que esta espécie apresenta dimorfismo sexual bem evidente relacionado ao tamanho corporal, dimorfismo ontogenético além de padrão de desenho heterogêneo em forma trapezoidal e triangular. O objetivo deste projeto é caracterizar morfologicamente populações de B. moojeni no estado de Goiás, descrevendo de forma comparativa a variação dos caracteres osteológicos, hemipenianos, escutelação e padrão de desenho e coloração. Foram analisados dois crânios e três hemipenis, além de cinco caracteres merísticos e três morfométricos de 374 exemplares (222 machos e 152 fêmeas) do Centro de Estudos e Pesquisas Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. O dimorfismo sexual foi testado através de uma Análise de Variância (ANOVA). Fêmeas apresentaram média maior que machos em: número de escamas ventrais (198 vs 193) ($F(1, 372)=68,375$, $p=0,05$), comprimento rostro-cloacal em mm (708,3 vs 575,9) ($F(1, 372)=22,734$, $p=0,05$), comprimento da cauda em mm (107 vs 100) ($F(1, 372)=2,1184$, $p=0,14$) e comprimento da cabeça em mm (35 vs 27) ($F(1, 372)=37,493$, $p=0,05$), apenas o número de escamas subcaudais foram maiores em machos (64 vs 58) ($F(1, 372)=160,69$, $p=0,05$). Apresenta hemipenis bilobado, bicaliculado e capitado, sulco espermático estendendo-se até o ápice dos lóbulos longos ornamentado apenas por cálices, espinhos calcificados restritos à região do corpo do hemipenis.

**Palavras-chave:** Serpente. Morfologia. Bothrops . Bothrops Moojeni. Viperidae.